

**ATA DA 219ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
(25/10/2011)**

1
2
3
4
5
6 Ao vigésimo quinto dia do mês de outubro de dois mil e onze, às dezenove horas, no Auditório
7 Samuel Pessoa da Villa da Saúde, após a certificação do quorum necessário, reuniram-se os
8 membros do Conselho Municipal de Saúde para a ducentésima décima nona reunião ordinária
9 do Conselho Municipal de Saúde, tendo como pontos de pauta os seguintes assuntos: **1 - 19h00**
10 **– Aprovação da pauta 219ª reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, e aprovação**
11 **da Ata 218ª reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde;****2 - 19h20 – Prestação de**
12 **Contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de agosto e setembro de 2011 –**
13 **Diretoria Financeira;****3 - 19h40 – Relato da Comissão de Avaliação do Sistema de Internação**
14 **Domiciliar;****4 - 19h50 – Relato da Comissão de Humanização;****5 - 20h00 – Esclarecimento de**
15 **questões levantadas á respeito do lote de vacina e soro vencidos;****6 – 20h40- Reformulação das**
16 **comissões do Conselho Municipal de Saúde para gestão 2011/2013 – indicação dos**
17 **segmentos;** **7 - 21h30- Informes.** **Marcio Makoto Nishida**, Secretário Municipal de Saúde e
18 Presidente do Conselho, dá início à reunião cumprimentando a todos os conselheiros, dando
19 boas vindas aos novos conselheiros empossados na última reunião e, quebrando o protocolo,
20 propõe que cada conselheiro, em um minuto, faça sua apresentação informando a entidade e
21 o segmento que representa. **Marcio Nishida** informa que após essa apresentação dará
22 continuidade ao cumprimento da pauta. Marcio se apresenta informando aos conselheiros que
23 é médico, está representando o gestor municipal através do cargo de secretário de saúde. Diz
24 que está na gestão pública desde agosto 2010 assumindo cargos técnicos, diz que não
25 representa nenhum partido político e nem pretende se candidatar a nenhum cargo nas
26 próximas eleições. **Marcio** apresenta a servidora Sandra Bavia, como nova Secretária Executiva
27 do Conselho, dizendo já ter a aprovação de alguns conselheiros, pois a mesma já era servidora
28 do conselho estando, portanto, apta a assumir esta função em substituição à servidora Márcia
29 que deixou o cargo no início do mês. Diz que a secretaria de saúde está com uma proposta de
30 trabalhar com um conselho mais estruturado, com mais funcionários capacitando-os para o
31 desenvolvimento deste trabalho. A seguir passa-se à apresentação dos conselheiros. **Valmir**
32 **Alves da Rocha** apresenta-se como conselheiro representando o segmento de usuários pela
33 entidade FAMEP, Federação das Associações de Moradores do Estado do Paraná. **Juvira Cordeiro**
34 se apresenta como coordenadora do Conselho Local de Saúde do Jardim Leonor,
35 representando o segmento de usuários. **Ildo Ióris** representando o SINDUSCON, Sindicato da
36 Construção Civil Patronal do Paraná, pelo segmento de usuários, atualmente superintendente
37 do SECONCI que é um braço social do sindicato, de prestação de serviços médicos e
38 odontológicos aos trabalhadores da construção civil e da indústria. **Maria Osvaldina Mello**
39 representando o CONSUL, Conselho Regional da Região Sul, pelo segmento dos usuários em seu
40 terceiro mandato. **Cícero Cipriano Pinto**, representando a Pastoral da Saúde, pelo segmento de
41 usuários. Desde março no conselho, Cícero diz que o papel do conselheiro é fiscalizador e ajudar
42 na construção de uma política pública de fato e de direito que atenda o maior número de
43 usuários possível. **Joelma Aparecida de Souza Carvalho** representando a área rural movimento
44 usuário CLS Patrimônio Três Bocas. **Natal de Oliveira** representando UNIMOL, segmento de
45 usuários está retornando para esta nova gestão. **Edson Facundo** representando o Núcleo de
46 Redução de Danos também pelo segmento do usuário, Edson diz que pretende trabalhar um
47 pouco na área da atenção primária. **Nilton Aparecido Camargo de Oliveira** representando o
48 CONSASLON- Conselho Local de Assistência Social e Saúde da Zona Norte de Londrina, pelo
49 segmento de usuários. **Silvia Karla Azevedo Vieira Andrade**, representando o Cismepar-

50 Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paranapanema, pelo segmento de Prestadores de
51 Serviços de Saúde. **Eliane da Silva Nascimento**, representando o Sindicato de Refeições
52 Coletivas, aqui no conselho representando a CUT,-Central Única de Trabalhadores, pelo
53 segmento de usuários. **Paulo Fernando Moraes Nicolau**, representando a Clínica Psiquiátrica
54 de Londrina e **Nobuaki Hasegawa**, representando o Hospital de Olhos–Hoftalon, pelo segmento
55 de prestadores privados. **Margarida de Fátima Fernandes Carvalho**, médica pediatra, diretora
56 do HU há 1 ano e 4 meses, aqui como suplente da Dr^a Denise Akemi Mashima, representando o
57 Hospital Universitário, pelo segmento de prestadores públicos. **Artemísia Bertolazzi Martins**,
58 representando o Hospital Evangélico pelo segmento de prestadores de serviços filantrópicos,
59 nesta gestão, suplente de Mara Rossival Fernandes, titular pelo ICL. **Julia Satie Myamoto**,
60 representando o Conselho Regional de Saúde da Região Centro – CONCENTRO, pelo segmento
61 de usuários. **Rosicler Amarins de Moura Vaz**, representando o CONLESTE- Conselho Regional de
62 Saúde da Região Leste, pelo segmento de usuários, declara que não é funcionária pública
63 municipal. **Alberto Toshio Oba**, representando a Associação Médica de Londrina, atualmente
64 Presidente do Sindicato dos Médicos do Norte do Paraná, pelo segmento de Trabalhadores.
65 **Lazara Regina de Resende**, representando o Conselho Regional de Odontologia, pelo segmento
66 de trabalhadores. **Fahd Haddad**, médico, representando a Irmandade Santa Casa de Londrina,
67 pelo segmento dos Prestadores Filantrópicos, Ana Paula Cantelmo Luz é sua suplente. **Maria**
68 **Cristina Rodrigues Gil**, representando a 17^o Regional de Saúde, atualmente chefe da Divisão de
69 Atenção e Gestão da Saúde, suplente da Dr^a Djamedes Maria Garrido que é sua titular,
70 aproveita para justificar a ausência desta, por estar participando de uma reunião em Cambé.
71 **Isaltina Pires Cardoso**, representando a SINDSAUDE, pelo segmento dos trabalhadores, está no
72 conselho desde 1995. **Nadya Christiane Silveira Pellizari**, psicóloga, representando o Conselho
73 Regional de Psicologia, no segmento dos trabalhadores. **Ângelo Caíres**, representando o
74 SINDSERV, no segmento dos trabalhadores. **Adilson Castro**, Diretor Executivo da Autarquia
75 Municipal de Saúde, representando o gestor municipal como suplente do Dr Márcio Nishida,
76 diz que participou da 8^o Conferência Nacional de Saúde em 1986, onde foram traçados os
77 rumos da criação do SUDS que precedeu o atual SUS. Diz que é servidor municipal há 23 anos,
78 recebeu convite do Dr Marcio para assumir a Diretoria Executiva, tendo assumido desde o dia
79 primeiro de outubro esta função. Informa que é filiado ao PMDB, tendo solicitado afastamento
80 das atividades partidárias para poder exercer suas atividades na secretaria livre de qualquer
81 influência. Diz que neste momento a secretaria de saúde conta com um grupo de técnicos
82 extremamente competentes e coesos na sua direção, sendo a missão deste grupo resgatar a
83 posição que a Secretária da Saúde de Londrina sempre teve a nível de Paraná e a nível
84 nacional. Para isso conta com o apoio do Conselho Municipal de Saúde de Londrina. Diz que a
85 Secretaria Municipal de Saúde busca recursos fora de Londrina, para que a mesma volte a
86 ocupar sua posição, que sempre ocupou no Paraná. Diz que Dr. Márcio, apesar da pouca idade,
87 se mostrou extremamente competente e positivo e tem um direcionamento claro sobre o que
88 quer da Secretaria de Saúde de Londrina, e os técnicos da Secretária Municipal de Saúde estão
89 coesos e fechados com o Dr. Márcio. **Marcio Makoto Nishida** convoca suplentes para que
90 possam falar e contempla um minuto para cada apresentação. **Sueli Regina Cabral**,
91 representando o SINDSERV pelo segmento dos trabalhadores, suplente de Ângelo Caíres. **Ana**
92 **Paula Cantelmo Luz**, suplente do Dr Fahd, representando o Hospital Infantil de Londrina, pelo
93 segmento Prestador Filantrópico. **Janaina Mazzer Salinet**, representando o Conselho Regional
94 de Enfermagem, no segmento dos trabalhadores, suplente de Alberto Toshio Oba. **Nobuaqui**
95 **Hasegawa**, representando o Hospital de Olhos de Londrina, no segmento de prestador de
96 serviços, diz que os prestadores devem se reunir e pensar no bem comum para todos. **Sandra**
97 **Yara Sterza**, representando Conselho Regional de Farmácia, pelo segmento dos trabalhadores.

98 **Antônio Barrichello** diz que é conselheiro municipal, estadual e também nacional de saúde,
99 está representando aqui o Movimento Popular de Saúde-MOPS, suplente da conselheira
100 Rosicler. **Paulo Roberto Franzon**, representando o Hospital Eulalino Ignácio de Andrade-Zona
101 Sul, no segmento de prestador de serviço, suplente de Silvia Karla Azevedo Vieira Andrade.
102 **Honorina Irene Silva Santo**, representando Central de Movimentos Populares-CMP, no
103 segmento dos usuários, suplente de Julia Satie Miyamoto. **Marcos Adirley Alves**, representando
104 a Pastoral da Saúde, no segmento de usuário, suplente de Cícero Cipriano Pinto. **José Aparecido**
105 **Martins**, representando o SINTERC, no segmento de usuário, suplente de Eliane da Silva
106 Nascimento. **Nilton Aparecido Camargo de Oliveira**, representando Ylê Axé Opo Omin, no
107 segmento usuário, suplente de Terezinha Pereira da Silva (mãe Omin). **Adriana Xavier Dorta**,
108 representando Núcleo de Redução de Danos, pelo segmento de usuários, suplente de Edson
109 Facundo. **Marcio Makoto Nishida**, Secretário Municipal de Saúde e Presidente do Conselho, dá
110 prosseguimento à reunião, passando ao primeiro item da pauta **1 – Aprovação da Pauta para**
111 **219ª Reunião Ordinária do CMS e aprovação da Ata da 218ª Reunião Ordinária do Conselho**
112 **Municipal de Saúde.** **Marcio Makoto** submete a pauta proposta à aprovação da plenária, já
113 solicitando supressão do item 7-Informes, por conta do adiantado da hora. Sobre o item 2,
114 Prestação de Contas, Marcio informa que, como a comissão de avaliação do fundo não foi
115 formada a tempo para fazer a avaliação do mês de setembro será apresentada somente a
116 prestação de contas do mês de agosto. O Conselheiro Cícero Cipriano Pinto solicita inclusão de
117 pauta a respeito do Seminário sobre Acesso e Acolhimento com Qualidade - Desafio para o SUS,
118 a ser realizado em Brasília e também esclarecimentos sobre encaminhamentos das inscrições.
119 Após manifestações da plenária **foi aprovada a pauta da reunião com a inclusão do item -**
120 **Esclarecimentos sobre Seminário de Acesso e Acolhimento com Qualidade - Desafio para o**
121 **SUS, e supressão do item- Informes.** A seguir passa-se a aprovação da ata da 218ª Reunião
122 Ordinária do CMS. **Artemísia Bertolazzi** solicita correção do texto na fala do Dr Khoury na
123 página 12, linha 7. **Cícero** solicita que nas próximas atas, sejam numeradas as linhas e também
124 que a ata seja mais enxuta. **Drª Margarida** solicita uma correção ortográfica na página 2, linha
125 42. Sendo estas as alterações solicitadas e asseguradas as devidas correções, **foi APROVADA**
126 **a Ata da 218ª Reunião Ordinária do CMS.** A seguir passa-se ao cumprimento do próximo ponto
127 de pauta, **item 2 - Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de**
128 **agosto de 2011.** **Jadir de Paiva Guimarães**, Economista da Diretoria Financeira, inicia
129 apresentação da **Prestação de Contas do FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE, referente ao mês de**
130 **AGOSTO /2011.** FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE. CNPJ: 11.323.261/0001-69. ATENÇÃO BÁSICA –
131 Fonte 495. AGOSTO/2011: Saldo Inicial. R\$ 2.096.635,92. RECEITA ORÇAMENTÁRIA: R\$
132 1.842.900,08. Despesas Orçamentária+ Restos à Pagar. R\$ 1.416.120,05. DEFICIT/SUPERAVIT: R\$
133 2.523.415,95. SALDO BANCÁRIO: R\$ 2.523.415,95. SALDO A LIQUIDAR R\$ 550.108,16. ATENÇÃO
134 BÁSICA – 495 - DESPESA POR ELEMENTO JULHO/2011. Equipamentos e Material Permanente.
135 R\$ 6.029,33. Contratação por Tempo Determinado. R\$ 437.777,76. Diárias – Pessoal Civil. R\$
136 1.040,00. Material de Consumo R\$ 74.165,51. Material, Bem ou Serviço para Distribuição
137 Gratuita. R\$ 269.823,53. Passagens e Despesas com Locomoção. R\$ 3.149,40. Outros Serviços
138 de Terceiros – Pessoa Física. R\$ 2.609,37. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica. R\$
139 610.326,08. Obrigações Tributárias e Contributivas. R\$ 4.360,16. Uniformes, Tecidos e
140 Aviamentos. R\$ 2.731,43. Impressos em Geral de Uso Interno. R\$ 4.107,48. TOTAL: R\$
141 1.416.120,05. MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMB/HOSP. FONTE 496. AGOSTO/2011. Saldo
142 Inicial R\$ 1.291.763,87. Receita Orçamentária R\$ 13.576.598,76. Despesa Orçamentária +
143 Restos a Pagar R\$ 13.232.017,66. Deficit/superavit. R\$ 1.636.344,97. Saldo Bancário R\$
144 1.636.344,97. Saldo a Liquidar R\$ 1.217.386,84. DESPESA POR ELEMENTO. AGOSTO/2011.
145 Passagens e Despesas com Locomoção. R\$ 1.517,76. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa

146 Jurídica. R\$ 13.226.760,90. Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas. R\$ 3.722,20. Auxílios a
147 Pessoas Físicas – Não Vinculadas a Projetos Incentivados. R\$ 16,80. TOTAL: R\$ 13.232.017,66.
148 VIGILÂNCIA EM SAÚDE – FONTE 497. AGOSTO/2011: Saldo Inicial R\$ 3.020.859,12. Receita
149 Orçamentária R\$ 18.509,69. Despesa Orçamentária + Restos a Pagar R\$ 207.872,67.
150 Deficit/superavit R\$ 2.831.496,14. Saldo Bancário R\$ 2.831.496,14. Saldo a Liquidar R\$
151 18.916,91. DESPESA POR ELEMENTO - AGOSTO /2011. Material de Consumo. R\$ 5.642,62.
152 Passagens e Despesas com Locomoção. R\$ (195,00). Contratação por Tempo Determinado R\$
153 153.053,78. Diárias – Pessoal Civil. R\$ 200,00. Material de Consumo. R\$ 19.424,00. Passagens e
154 Despesas com Locomoção R\$ (88,80). Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica R\$
155 24.135,50. Uniformes, Tecidos e Aviamentos. R\$ 5.700,57. TOTAL: 207.872,67. ASSISTÊNCIA
156 FARMACÊUTICA – FONTE 498. AGOSTO/2011 – Saldo Inicial. R\$ 2.328.599,81. Receita
157 Orçamentária. R\$ 13.931,00. Despesa Orçamentária+Restos a Pagar. R\$ 90.320,75.
158 Deficit/superavit. R\$ 2.252.210,06. Saldo Bancário. R\$ 2.252.210,06. Saldo a Liquidar. R\$
159 377.805,48. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA – 498. DESPESA POR ELEMENTO - AGOSTO/2011
160 Material, Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita. R\$ 82.295,75. Materiais de Saúde para
161 Distribuição Gratuita. R\$ 8.025,00. TOTAL: R\$ 90.320,75. GESTÃO DO SUS – FONTE 499.
162 AGOSTO/2011 – Saldo Inicial. R\$ 939.156,93. Receita Orçamentária. R\$ 10.199,60. Despesa
163 Orçamentária + Restos a Pagar R\$ 3.543,09. Deficit/superavit R\$ 945.813,44. Saldo Bancário R\$
164 945.813,44. Saldo a Liquidar R\$ 780,00. Gestão do SUS – 499. Despesas por Elemento –
165 AGOSTO/2011. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica. R\$ 3.543,09. TOTAL. R\$ 3.543,09.
166 INVESTIMENTO – BLOCO 500. AGOSTO/2011. Saldo Inicial. R\$ 334.916,14. Receita
167 Orçamentária. R\$ 1.746.390,23. Despesa Orçamentária +Restos a Pagar. R\$ 284.728,84.
168 Deficit/superavit. R\$ 1.796.577,53. Saldo Bancário. R\$ 1.796.577,53. Saldo a Liquidar. R\$
169 401.396,13. DESPESA POR ELEMENTO – AGOSTO/2011. OBRAS E INSTALAÇÕES (UPA 2ª
170 Medição) e UBS Vila Ricardo (1ª e 2ª medição). R\$ 284.728,84. TOTAL: R\$ 284.728,84. SERVIÇOS
171 PRESTADOS – FONTE 369 – AGOSTO/2011. Saldo Inicial R\$ 583.681,76. Receita Orçamentária R\$
172 857.612,21. Despesa Orçamentária+Restos a Pagar R\$ 455.082,29. Deficit/superavit R\$
173 986,511,68. Saldo Bancário R\$ 986.511,68. Saldo a Liquidar R\$ 59.580,83 SERVIÇOS PRESTADOS
174 – 369. Despesa por Elemento - AGOSTO/2011. Equipamentos e Materiais Permanentes. R\$
175 7.469,17. Diárias – Pessoal Civil. R\$ 1.245,00. Material de Consumo. R\$ 343.100,70. Passagens e
176 Despesas com Locomoção. R\$ 650,00. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física. R\$ 5.999,89.
177 Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica. R\$ 87.742,76. Uniformes, Tecidos e Aviamentos.
178 R\$ 8.874,77. TOTAL: R\$ 455.082,29. RECURSOS DO TESOUREIRO – FONTE 001. AGOSTO/2011.
179 Saldo Inicial R\$ 220.528,56. Receita Orçamentária e Extra Orçamentária. R\$ 2.428,69. Despesa
180 Orçamentária+Restos a Pagar R\$ 106.683,00. Deficit/superavit R\$ 116.274,25. Saldo Bancário R\$
181 116.274,25. Saldo a Liquidar R\$ 17,53. DESPESA POR ELEMENTO - AGOSTO/2011. Vencimentos
182 e Vantagens Fixas – Pessoal Civil. R\$ 85.049,51. Auxílio Alimentação. R\$ 5.788,51. Indenizações
183 e Restituições – R\$ 15.366,30. Material de Consumo. R\$ 200,00. Outros Serviços de Terceiros –
184 Pessoa Jurídica – R\$ 278,68. TOTAL: R\$ 106.683,00. RECEITAS VINCULADAS – FONTE 303.
185 AGOSTO/2011. Saldo Inicial – R\$ 4.813.184,20. Receita Orçamentária e Extra Orçamentária – R\$
186 9.221.825,32. Despesa Orçamentária+Restos a Pagar – R\$ 8.624.195,79. Déficit/Superávit – R\$
187 5.410.813,73. Saldo Bancário – R\$ 5.410.813,73. Saldo a Liquidar – R\$ 1.176.949,92. DESPESA
188 POR ELEMENTO - AGOSTO/2011. Auxílio-Alimentação – R\$ 400.787,30. Auxílio-Transporte – R\$
189 29.922,20. Contratação por Tempo Determinado. R\$ 1.195.626,40. Diárias - Pessoal Civil – R\$
190 460,00. Indenizações e Restituições – R\$ 2.074,20. Material de Consumo – R\$ 972,94. Material,
191 Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita. R\$ 3.300,00. Obras e Instalações – R\$ 84.458,05.
192 Obrigações Patronais – R\$ 903.073,00. Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil – R\$
193 590.667,88. Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física – R\$ 6.678,34. Outros Serviços de

194 Terceiros - Pessoa Jurídica – R\$ 119.103,11. Passagens e Despesas com Locomoção – R\$ 157,41.
195 Salário Família. R\$ 242,32. Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil. R\$ 5.284.033,41.
196 Uniformes, Tecidos e Aviamentos. R\$ 2.639,23. TOTAL: R\$ 8.624.195,79. TAXAS – EXERCÍCIO
197 PODER DE POLÍCIA – FONTE – 510. AGOSTO/2011. Saldo Inicial – R\$ 840.614,73. Receita
198 Orçamentária e Extra Orçamentária – R\$ 5.035,32. Despesa Orçamentária+Restos a Pagar – R\$
199 75.268,81. Deficit/superavit – R\$ 770.381,24. Saldo Bancário – 770.381,24. Saldo a Liquidar – R\$
200 45.108,44. Despesas Por Elemento – AGOSTO/2011. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa
201 Jurídica. R\$ 35.781,06. Contratação por Tempo Determinado. R\$ 36.687,75. Uniformes, Tecidos
202 e Aviamentos. R\$ 2.800,00. TOTAL: R\$ 75.268,81. RESUMO DOS CONVÊNIOS E FONTES DE 2007
203 – SALDO EM AGOSTO/2011. FONTE: 334 - Descrição da Fonte de Recurso: Convênio 2076/2003
204 – UBS Patrimônio Regina. Saldo Inicial. R\$ 197.629,44. Receita no Mês Agosto: R\$ 18,32. Receita
205 no Período Anterior. Agosto: R\$ 2.998,78. Despesa no Período Anterior-Agosto R\$ 197.590,42.
206 Déficit ou Superávit no Mês – Agosto R\$ 18,32. Déficit ou Superávit no Período-Agosto R\$
207 3.056,12. Saldo Bancário 31/08/2011- R\$ 3.056,12. FONTE 340 – Centro de Referência à Saúde
208 do Trabalhador – CEREST. Saldo Inicial. R\$ 314.341,49. Déficit ou Superávit no mês agosto. R\$
209 0,00. Déficit ou Superávit no Período – agosto. R\$ 314.341,49. Saldo Bancário – 31/08/2011. R\$
210 314.341,49. FONTE 347-Convênio 4888/2005-Qualificação da Gestão. Saldo Inicial. R\$
211 586.339,47. Receita no mês agosto. R\$ 3.720,76. Receita no Período Anterior-Agosto. R\$
212 20.642,71. Déficit ou Superávit no mês agosto. R\$ 3.720,76. Déficit ou Superávit no Período
213 agosto. R\$ 610.702,94. Saldo Bancário 31/08/2011. R\$ 610.702,94. FONTE 349 – Pró Saúde MS
214 Londrina. Saldo Inicial. R\$ 233.738,69. Déficit ou Superávit no mês agosto. R\$ 0,00. Déficit ou
215 Superávit no Período agosto. R\$ 233.738,69. Saldo Bancário 31/08/2011. R\$ 233.738,69. TOTAL:
216 Saldo Inicial R\$ 1.447.006,12. TOTAL: Receita no mês agosto. R\$ 3.758,68. TOTAL: Receita no
217 Período Anterior – agosto. R\$ 23.768,82. Despesa no Mês – Agosto. R\$ 0,00. TOTAL: Despesa no
218 Período Anterior – agosto. R\$ 245.770,42. TOTAL: Déficit ou Superávit no mês – agosto. R\$
219 3.758,68. TOTAL: Déficit ou Superávit no Período – agosto R\$ 1.228.763,20. TOTAL: Saldo
220 Bancário 31/08/2011. R\$ 1.228.763,20. FONTE 334 – Finalização de Convênio (em fase de
221 conclusão). FONTE 347 – Estudo de parceria com UEL. FONTE 349 – Projeto Itapoá – R\$
222 43.312,50. Bandeirantes – Obra. R\$ 133.000,00. Itapoá – Obra. R\$ 57.426,19. Vlrs. Vinculados a
223 processos na SGP. SITUAÇÃO DOS CONVÊNIOS E FONTES DE 2007 – EM AGOSTO/ 2011. FONTE
224 310 – Programa Saúde da Família – PSF / PROESF. Valor R\$ 1.590,29. Encerrado – SIM.
225 Aprovado – SIM. Utilização do Saldo – SIM. Ações – Livre Dentro do Bloco. FONTE 313 –
226 Programa Nacional de Vigilância Epid. e Controle de Doenças. Valor – R\$ 606,95. Encerrado SIM.
227 Aprovado SIM. Utilização do Saldo SIM. Ações – Livre Dentro do Bloco. FONTE 315 – Programa
228 Nacional de HIV / AIDS e Outras DST. Valor R\$ 1.579,75. Encerrado SIM. Aprovado SIM.
229 Utilização do Saldo SIM. Ações: Livre Dentro do Bloco. FONTE 323 – Convênio 828/2003 – MS –
230 UBS Maria Cecília. Valor R\$ 1.725,90. Encerrado SIM. Aprovado SIM. Utilização do Saldo SIM.
231 Ações- Livre. FONTE 324 – Convênio 3794/2004-Unidades Básicas Saúde. Valor R\$ 22.587,00.
232 Encerrado SIM. Aprovado SIM. Utilização do Saldo SIM. Ações: LIVRE. FONTE 330 – Convênio
233 1818/2004 – Ampliação Maria Cecília. Valor R\$ 2.928,50. Encerrado SIM. Aprovado SIM.
234 Utilização do Saldo SIM. Ações: LIVRE. FONTE 341 – MAC Vig. Sanitária. Valor R\$ 1.824,22.
235 Encerrado SIM. Aprovado SIM. Utilização do Saldo SIM. Ações: Livre Dentro do Bloco. FONTE
236 342 – Centro de Especialidades Odontológico – CEO. Valor R\$ 8.342,73. Encerrado SIM.
237 Aprovado SIM. Utilização do Saldo SIM. Ações: Livre Dentro do Bloco. FONTE: 343 – Vigilância
238 Sanitária – PAB. Valor R\$ 102,07. Encerrado SIM. Aprovado SIM. Utilização do Saldo SIM. Ações:
239 Livre Dentro do Bloco. FONTE 346 – CONVÊNIO 1205/2005 – Atenção Mulher. Valor R\$ 162,86.
240 Encerrado SIM. Aprovado SIM. Utilização do Saldo SIM. Ações: Livre. FONTE 348 – Gestão de
241 Vigilância em Saúde – VIGISUS. Valor R\$ 25.473,69. Encerrado SIM> Aprovado SIM. Utilização do

242 Saldo SIM. Ações: Livre Dentro do Bloco. TOTAL: Valor R\$ 66.923,96. RECURSOS DO MUNICÍPIO
243 EM SAÚDE – Por Fonte – AGOSTO/2011. FONTE 001 - Receita Orçamentária R\$ 2.428,69. Receita
244 Extra-Orçamentária R\$ -. TOTAL R\$ 2.428,69.. FONTE- 303 - Receita Orçamentária R\$ 34.959,60.
245 Receita Extra-Orçamentária R\$ 9.212.654,69. TOTAL: R\$ 9.247.614,29. FONTE: 510 - Receita
246 Orçamentária R\$ 5.035,32. Receita Extra-Orçamentária R\$ - . TOTAL: R\$ 5.035,32. TOTAL: R\$
247 Receita Orçamentária R\$ 42.423,61. Receita Extra-Orçamentária R\$: 9.212.654,69. TOTAL: R\$
248 9.255.078,30. RECEITA DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE POR ORIGEM. FEDERAÇÃO: União
249 (MS) - R\$ 18.115.713,39. Percentual- 66,19%. Estado- R\$ - . Percentual- 0,00%. Município
250 (Londrina) - R\$ 9.255.078,30. Percentual 33,81%. TOTAL: R\$ 27.370.791,69. Percentual-
251 100,00%. REPASSES DO ESTADO REFERENTE AO SAMU – Ingresso de Recursos no Fundo
252 Municipal de Saúde. COMPETÊNCIA: jan/10. VALOR DEVIDO: R\$ 74.500,00. VALOR REPASSADO
253 PELO ESTADO: R\$ 74.500,00. DATA DO REPASSE: 03/09/2010. COMPETÊNCIA: fev/2010. VALOR
254 DEVIDO: R\$ 74.500,00. VALOR REPASSADO PELO ESTADO: R\$ 74.500,00. DATA DO REPASSE:
255 01/10/2010. COMPETÊNCIA: mar/10. VALOR DEVIDO: R\$ 74.500,00. VALOR REPASSADO PELO
256 ESTADO: R\$ 74.500,00. DATA DO REPASSE: 15/10/2010. COMPETÊNCIA: abr/10. VALOR DEVIDO:
257 R\$ 74.500,00. VALOR REPASSADO PELO ESTADO: R\$ 74.500,00. DATA DO REPASSE: R\$
258 15/10/2010. COMPETÊNCIA: mai/10. VALOR DEVIDO: R\$ 74.500,00. VALOR REPASSADO PELO
259 ESTADO: R\$ 74.500,00. DATA DO REPASSE: 30/12/2010. COMPETÊNCIA: jun/10. VALOR DEVIDO:
260 R\$ 74.500,00. VALOR REPASSADO PELO ESTADO: R\$ 74.500,00. DATA DO REPASSE: 03/10/2011.
261 COMPETÊNCIA: jul/10. VALOR DEVIDO: R\$ 74.500,00. DATA DO REPASSE: R\$ 11/04/2011.
262 COMPETÊNCIA: ago/10. VALOR DEVIDO: R\$ 74.500,00. VALOR REPASSADO PELO ESTADO: R\$
263 74.500,00. DATA DO REPASSE: R\$ 14/04/2011. COMPETÊNCIA; set/10. VALOR DEVIDO: R\$
264 74.500,00. VALOR REPASSADO PELO ESTADO: R\$ 74.500,00. DATA DO REPASSE: 09/09/2011.
265 COMPETÊNCIA: out/10. VALOR DEVIDO: R\$ 74.500,00. VALOR REPASSADO PELO ESTADO: R\$
266 74.500,00. DATA DO REPASSE: R\$ 09/09/2011. COMPETÊNCIA: nov/11. VALOR DEVIDO: R\$
267 74.500,00. VALOR REPASSADO PELO ESTADO: R\$ 74.500,00. DATA DO REPASSE: 09/09/2011.
268 COMPETÊNCIA: dez/10. VALOR DEVIDO: R\$ 74.500,00. VALOR REPASSADO PELO ESTADO: R\$
269 74.500,00. DATA DO REPASSE: R\$ 09/09/2011. COMPETÊNCIA: jan/11. VALOR DEVIDO: R\$
270 74.500,00. VALOR REPASSADO PELO ESTADO: R\$ 74.500,00. DATA DO REPASSE: 09/09/2011.
271 COMPETÊNCIA: fev/11. VALOR DEVIDO: R\$ 74.500,00. VALOR REPASSADO PELO ESTADO: R\$
272 74.500,00. DATA DO REPASSE: R\$ 09/09/2011. COMPETÊNCIA mar/11. VALOR DEVIDO: R\$
273 74.500,00. VALOR REPASSADO PELO ESTADO: R\$ - . COMEPETÊNCIA: abr/11. VALOR DEVIDO: R\$
274 74.500,00. VALOR REPASSADO PELO ESTADO: - . COMPETÊNCIA: mai/11. VALOR DEVIDO: R\$
275 74.500,00. VALOR REPASSADO PELO ESTADO: R\$ - . COMPETÊNCIA: jun/11. VALOR DEVIDO: R\$
276 74.500,00. VALOR REPASSADO PELO ESTADO: R\$ - . COMPETÊNCIA: jul/11. VALOR DEVIDO: R\$
277 74.500,00. VALOR REPASSADO PELO ESTADO: R\$ - . COMPETEÊNCIA: ago/11. VALOR DEVIDO: R\$
278 74.500,00. VALOR REPASSADO PELO ESTADO: - . TOTAL: VALOR DEVIDO: R\$ 1.490.000,00. TOTAL:
279 VALOR REPASSADO PELO ESTADO: R\$ 1.043.000,00. SALDO DEVEDOR: R\$ 447.000,00. A seguir
280 passa-se aos esclarecimentos de dúvidas sobre a prestação de contas, que a plenária julgar
281 necessários. Com a palavra **Maria Cristina Rodrigues Gil**, representando a 17ª Regional de
282 Saúde, faz um esclarecimento a respeito dos repasses do estado ao município, principalmente
283 considerando os novos conselheiros, que estes não são feitos fundo a fundo por isso não
284 aparecem na prestação de contas, o que não quer dizer, que o estado não faz repasses ao
285 município. Normalmente os repasses do estado ao município são feitos através de convênios,
286 sendo depositados em outras contas. **Fahd Haddad** pergunta qual é o saldo total do Fundo
287 Municipal de Saúde no banco, somando-se todas as rubricas, no mês de agosto. **Marcio Makoto**
288 esclarece que o saldo do FMS pode ser obtido somando-se os saldos de cada bloco
289 apresentados na prestação de contas. **Isaltina Pires Cardoso** solicita esclarecimentos sobre as

290 seguintes despesas: gastos com papéis no valor de R\$ 4.107,00 na página 3 e na página 8,
291 pergunta por que o mesmo gasto no mesmo mês e no mesmo item? Também solicita
292 esclarecimentos sobre despesas com o DETRAN na página 7. Com relação à página 25,
293 esclarecimentos sobre valores de investimentos para algumas unidades de saúde. Solicita,
294 ainda, esclarecimentos sobre valores de déficit de R\$ 1.590,00 e um saldo bancário de R\$
295 1.590,00, no PSF no mês de agosto. No PAM de HIV/AIDS, esclarecimentos sobre saldo inicial de
296 R\$ 12.904,75, despesas do período anterior de R\$ 11.000,00, déficit de R\$ 1.579,75 e saldo de
297 R\$ 1.579,75. **Jadir de Paiva Guimarães**, explica que as despesas de impresso em geral está
298 apresentada na página 3, e se refere a restos a pagar, que são despesas realizadas no ano
299 anterior e liquidadas agora. O detalhamento desta despesa está na página 8, impressos
300 destinados a utilização nas atividades desenvolvidas na atenção básica, assim como a indicação
301 do beneficiário deste pagamento, o Sr José Carlos Recojúnior, no valor de R\$4.107,00. **Isaltina**
302 ainda solicita esclarecimentos sobre despesas com alimentos, com muitos pagamentos
303 efetuados a um fornecedor só, Cláudio Massami Missaka Alimentos. **Jadir de Paiva Guimarães**
304 informa que estas despesas se referem ao bloco 303, Despesas do Tesouro Municipal, que
305 são contratadas através de processo licitatórios. **Marcio Makoto** informa que este fornecedor
306 atende às necessidades de alimentação de setores como Maternidade, CAPS, inclusive atendeu
307 as necessidades da Conferência Municipal de Saúde, por isso os valores altos dos pagamentos,
308 e que este nome se refere à empresa Cláudio Massami Missaka Ltda, não à pessoa física.
309 Continuando os esclarecimentos, **Jadir** informa que, na página 7, despesas com o Detran se
310 refere a licenciamento de veículos. **Cícero Cipriano Pinto**, solicita esclarecimentos em relação
311 a questão do Bloco 5- Gestão- os seguintes pontos: onde pode ser utilizado o este recurso;
312 porque existe quase um milhão de reais no fundo, sendo que existe uma demanda e um
313 projeto, inclusive com aprovação deste conselho com relação à capacitação das pessoas nas
314 salas de espera? Com relação à questão da qualificação na conta 347, gostaria de saber se
315 existe um prazo para esta execução; ainda, quanto foi gasto com as contratações, e como está a
316 assistência na atenção básica já que percebe que este valor que está sendo gasto não condiz
317 com o serviço que está sendo prestado na atenção básica, ou seja ainda há insuficiência de
318 médicos na rede. **Marcio Makoto**, informa ao conselheiro que estes questionamentos não são
319 pertinentes à aprovação das contas, mas sim deverão ser discutidos como pontos de pauta em
320 momento oportuno. Sugere ao conselheiro que como tem demonstrado interesse nesta área,
321 que possa estar integrando a comissão de acompanhamento do fundo municipal de saúde que
322 inclusive deve ser composta nesta reunião. **Cícero** ainda pergunta o valor gasto em
323 medicamentos neste mês de agosto. **Jadir** informa que este valor pode ser encontrado na
324 página 82 da prestação de contas e na página 21 há a relação dos credores em medicamentos.
325 **Cícero** ainda questiona se a gestão conseguiu finalizar relatórios relacionados às contas 340 e
326 347, solicitados por este conselho. **João Carlos Perez**, diretor financeiro explica que os inúmeros
327 convênios existentes no Fundo Municipal de Saúde já foram encerrados, e apresentados nas
328 prestações de contas, ficando apenas quatro: o 349, o Pró- Saúde, que está vinculado aos
329 processos licitatórios das obras do Itapoã e Bandeirantes. Esclarece que os processos de
330 aquisição e contratação são centralizados pela Secretaria de Gestão, a Secretaria de Saúde
331 não compra e nem contrata. O outro convênio citado diz respeito ao Centro de Referência em
332 Saúde do Trabalhador e este está com processos tramitando na Secretaria de Gestão, é
333 necessário se fazer um levantamento, que não depende apenas da vontade da secretaria de
334 saúde estes encaminhamentos. O convênio 347 (R\$ 610.000,00) é exclusivamente para
335 qualificação de profissionais, está em fase de negociação com a UEL a celebração de um
336 convênio para assim se executar os 610 mil para a capacitação de servidores. **Cícero** ainda
337 questiona se a Secretaria de Saúde já foi informada pelo Ministério da Saúde sobre a inclusão

338 de um sexto bloco de gestão na questão da estrutura. **Marcio Makoto** diz que oficialmente a
339 secretaria ainda não foi informada a respeito. **Ildo Ióris** representando o SINDUSCON, diz que é
340 membro da CIST –Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador, comissão permanente deste
341 conselho, há mais de 2 anos e diz que gostaria de esclarecimentos sobre o saldo de R\$
342 314.000,00 no CEREST, pergunta se este recurso pode ser utilizado, está disponível? Solicita
343 esclarecimentos. **Marcio Makoto**, tendo em vista a ausência de técnicos do Programa de Saúde
344 do Trabalhador, sugere que este tema seja pautado para uma próxima reunião ordinária ou
345 extraordinária. Lembra que o Cerest hoje é estadual, não é mais municipal, os recursos para o
346 Cerest hoje são depositados no Fundo Estadual de Saúde, não mais para município. **Adilson de**
347 **Castro**, Diretor Executivo diz que desde 2009 não entra mais recursos para o Núcleo de Saúde
348 do Trabalhador, diz que entende que este é um recurso que já deve ter sido utilizado,
349 faltando prestação de contas deste ao Ministério da Saúde. Esta informação poderá ser
350 levantada para apresentação ao conselho. **Alberto Toshio**, solicita esclarecimentos sobre
351 regulação destas contas, se através de auditoria fiscal, auditoria independente ou através de
352 auditoria da própria prefeitura. **Marcio Makoto** diz que todos os recursos aplicados pelo
353 Fundo Municipal de Saúde passam pelo crivo da Controladoria Geral do Município,
354 pontualmente algumas verificações são feitas pelo Ministério Público Estadual e quanto à
355 média e alta complexidade, que é a fonte 496, todos os gastos passam pelo crivo dos técnicos
356 da DACA que fazem análise destes documentos. Diz ainda que os processos licitatórios são
357 tratados pela Secretaria de Gestão Pública, a Secretaria de Saúde apenas apresenta demandas,
358 as contratações, com base na lei 8666/93 ou lei 10.520 do pregão, são feitas de forma
359 centralizada e para a Secretaria de Saúde pagar uma nota tem que ter, primeiramente o aceite
360 de quem recebeu o serviço ou o material, passa pelo gestor do contrato para dar o recebimento
361 definitivo, na Gestão Pública, depois retorna para a Saúde para proceder o pagamento. **Maria**
362 **Osvaldina Melo de Oliveira**, pergunta se este convênio para qualificação de servidores pode
363 ser também estendido para cursos de capacitação de conselheiros. **Adriana Dorta** agradece o
364 envio da prestação de contas, desta vez, com o detalhamento da apresentação, uma
365 reivindicação já antiga dos conselheiros, e lembra que seria muito importante se incluir nos
366 futuros cursos de capacitação para os conselheiros, a questão da avaliação das prestações de
367 contas. A seguir **Marcio Makoto** abre a palavra para o conselheiro suplente, **Paulo Frazon**, que
368 pergunta se a Diretoria Financeira tem um assessoria contábil extra diretoria financeira para
369 revisão das contas, a que o secretário Marcio Makoto responde dizendo que o serviço conta
370 com uma profissional, Dr^a Fátima, contadora do Fundo Municipal de Saúde. Acrescenta ainda
371 que todas as contas são auditadas pela Controladoria Geral da Prefeitura. Paulo diz que,
372 sendo economista e contador, não conseguiu acompanhar a apresentação de contas neste
373 relatório recebido, com o resumo que foi apresentado. Sugere que a Comissão de
374 Acompanhamento do Fundo elabore previamente um parecer sobre a avaliação das contas
375 para ser anexado aos relatórios enviados aos conselheiros, para que, baseados nesta avaliação
376 e neste parecer, possam aprovar ou não a prestação de contas nesta plenária. A seguir, **Marcio**
377 **Makoto**, diz que hoje será definida a composição da nova Comissão de Acompanhamento do
378 Fundo Municipal de Saúde, que é paritária, exatamente para o encaminhamento deste
379 relatório de avaliação, deste parecer técnico sobre as contas para dar suporte aos
380 conselheiros. **Marcio Makoto**, a seguir, encaminha a **votação da aprovação da prestação de**
381 **contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de agosto de 2011, tendo sido**
382 **APROVADA** com 17 votos favoráveis, com ressalva e solicitação de declaração de voto, pelo
383 conselheiro Cícero Cipriano, e 7 abstenções. **Cícero Cipriano** procede à sua declaração de voto
384 a seguir, dizendo que aprova a prestação de contas com ressalva, tendo em vista que na
385 Atenção Básica há vacinas vencidas, soros vencidos, falta de medicamentos, falta de médicos,

386 falta de estrutura física; também cita os relatórios solicitados sobre as fontes 340 e 347, ainda
387 não atendidos: cita também a questão do bloco 5 que permanece com um saldo de mais 900
388 mil reais que poderia estar sendo utilizado: diz que na questão da média e alta complexidade,
389 na ação de combate ao câncer existem mais de 12000 kits de C. O. (Citologia Oncótica) com
390 risco de vencimento de prazo de validade ainda neste mês; cita ainda a questão de insuficiência
391 de pessoal na área de vigilância à saúde. Faz uma sugestão de que seja estabelecido um TAC,
392 Termo de Ajustamento de Conduta entre o Conselho Municipal de Saúde, Ministério Público e
393 Gestor para que se possa resolver as pendências citadas aqui. **Marcio Makoto** diz que, a
394 proposição de TAC é prerrogativa do Ministério Público, e como este hoje não está
395 representado nesta reunião por motivo de férias, gostaria de deixar este assunto para uma
396 próxima reunião com a presença do Ministério Público. A seguir passa -se ao próximo ponto de
397 pauta, item **3 – Relato da Comissão de Avaliação do Sistema de Internação Domiciliar.**
398 **Artemísia Bertollazzi** inicia a apresentação do relatório da Comissão de Avaliação sobre visita
399 realizada no Sistema de Internação Domiciliar, dizendo que a Comissão de Humanização
400 realizou visita neste serviço em 11 de outubro de 2011, iniciando-se a reunião as 8 horas e 30
401 minutos, com a presença das seguintes pessoas: Angelo Caires – segmento trabalhador,
402 Artemizia Martins – segmento prestador, Maria Osvaldina – segmento usuário, Angela Lima -
403 Segmento gestor, Sandra Iara Sterza – segmento trabalhador, Dr Claudinei– coordenador SID ,
404 Marcio Porfírio – RH, Inácio – segmento gestor. Angela iniciou a reunião solicitando que
405 houvesse um relator das reuniões, decidido pelos presentes que fosse Artemizia a relatora.
406 Neide comunica que Cicero Cipriano e Maria Angela Magro do segmento usuários, justificaram
407 a ausência. Discutido sobre o caráter permanente de acompanhamento da comissão,
408 conforme proposto por Cicero em outra reunião, que foi aprovado por todos. Angela lê o
409 relatório da última reunião, sendo aprovado por todos. Marcio explica sobre o teste seletivo,
410 que deve ter caráter impessoal, mas ao mesmo tempo atender as necessidades do usuário.
411 Informado quanto aos andamentos a partir da última reunião: 4 fisioterapeutas já assumiram –
412 selecionadas no teste seletivo; 1 enfermeiro do concurso público vigente está sendo convidado
413 para assumir a vaga do SID. Atualmente o quadro está menor, mas até dezembro deve estar
414 regularizado, com o término do teste seletivo para enfermagem, médicos e farmacêuticos. Os
415 demais profissionais, psicóloga, nutricionista e assistente social e administrativo aguarda-se a
416 convocação e apresentação de profissionais do concurso público. Angela informa que Dr.
417 Claudinei é o novo gerente do SID. Também esclarece que somente será possível encaminhar ao
418 Ministério da Saúde a solicitação para receber recursos após a equipe estar completa, conforme
419 definição da Portaria 2029/2011. A seguir passa-se ao próximo ponto de pauta, item **4 - Relato**
420 **da Comissão de Humanização. Ana Paula Cantelmo Luz,** inicia a apresentação do relatório de
421 **visita realizado pela Comissão de Humanização do Conselho Municipal de Saúde ao Hospital**
422 **Zona Sul.** Visita realizada para avaliar as ações implementadas relacionadas a visita da Comissão
423 de Humanização em 14/04/2010. **Questionário - Equipe e Gestão** Comentários da equipe:
424 Juranda, Rosa e enfermeira Bruna (SEPE – Serviço de Educação e Pesquisa em Enfermagem)
425 Hospital está funcionando com toda a capacidade instalada ativa (130 leitos); Do total de
426 funcionários necessários (429) ainda falta contratar 60, o que não tem impedido o
427 funcionamento total do hospital; Ainda faltam chegar alguns equipamentos e mobiliários os
428 quais não impedem o adequado funcionamento do serviço; Centro cirúrgico foi reativado
429 recentemente e tem realizado biópsia hepática e correção de orelha de abano (capacidade para
430 05 salas); Expectativa de aumento das cirurgias; Foi recebida uma nova ambulância; As camas
431 recebidas em desacordo com as especificações foram substituídas; Os novos funcionários foram
432 contratados. Foi elaborado programa / cronograma trimestral de capacitação sistemática
433 (continuada e permanente) destacadamente da equipe de enfermagem. Alguns treinamentos

434 são realizados em parceria com o Hospital Universitário e Zona Norte; Utilização de classificação
435 de risco e encaminhamento. Crianças e idosos com mais de 60 anos são atendidos (não são
436 avaliados); Atividade de promoção à saúde psicossocial do trabalhador em planejamento; Foi
437 implantado serviço de odontologia. Dificuldades da equipe: Ainda persistem os atendimentos
438 de pacientes provenientes de municípios da região (pacientes encaminhados por veículos dos
439 municípios); Principal dificuldade relacionada ao quadro de plantonistas, especialmente
440 pediatras (muitos “furos” na escala); Persiste a alta rotatividade de médicos, principalmente
441 terceirizados. Não se integram ao corpo clínico, não se fixam ao serviço e não aderem aos
442 treinamentos ofertados. Sugestões da equipe: Conselho Municipal de Saúde deve avaliar a
443 procedência dos pacientes e organizar o fluxo de encaminhamento de outros municípios.
444 **Observações da Comissão:** Estrutura física adequada. Piso continua em condições precárias de
445 instalação; Melhoria na organização do depósito e câmara fria da cozinha; Grande número de
446 funcionários nos setores; Grande quantidade de leitos vazios (adultos e pediátricos); Auditório
447 sem saída de emergência; Faltam copos descartáveis para funcionários e pacientes;
448 Funcionários frequentando refeitório de jaleco, apesar da disponibilidade de cabides no
449 corredor de acesso ao refeitório; Pronto Socorro com pacientes nos corredores e pacientes
450 entubados e dependentes na sala de emergência. **Sugestões da Comissão:** Estender o
451 programa de capacitação às equipes de apoio e administração; Providências junto à construtora
452 em relação ao piso; Adequação da escala médica, principalmente de pediatria; Avaliação da
453 ocupação dos leitos; Levantamento dos bens móveis e classificação (inservíveis ou não). A
454 seguir, Ana Paula relata **a visita realizada em 11/05/2011 pela Comissão de Humanização**
455 **do Conselho Municipal de Saúde de Londrina no Hospital Universitário**, visita esta realizada
456 em virtude de queixas relacionadas à superlotação do pronto socorro. **Questionário-Usuários-**
457 **Entrevistados, 05:** Origem Londrina. 02; Outros municípios, 03; Procura Espontânea, 02;
458 Referenciados 03; Espera até 1 hora, 03; Espera 1 a 2 horas, 0; Espera, 2 a 3 horas, 0; Espera
459 mais de 3 horas, 2; **Comentários dos Usuários:** Atendimento não humanizado em virtude da
460 demora. Queixa do atendimento em virtude de estar sendo atendido no corredor, em
461 cadeiras. Desconhecimento do processo de avaliação de risco. Necessidade de “brigar” para ser
462 atendido. Atendimento considerado rápido (paciente referenciado). **Sugestões de usuários:** Sem
463 sugestões. **Questionário- equipe.** **Comentários da equipe:** Somente um dos 05 trabalhadores
464 referiu existir atenção à saúde do trabalhador com dinâmica conduzida por psicólogo. Todos
465 mencionaram existir programa de treinamento considerado muito bom para o aprimoramento
466 profissional. Todos mencionaram não existir área de descanso e 01 mencionou existir área de
467 convivência. Equipamentos e materiais não são suficientes em virtude da grande demanda.
468 **Dificuldades da equipe:** Faltam recursos humanos, materiais e equipamentos. Superlotação.
469 **Sugestões da equipe:** Sem sugestões. **Questionário-Gestão (coordenação e médicos)**
470 **Comentários da gestão:** É realizada pesquisa de satisfação dos usuários em formulário padrão
471 coletados em caixas de sugestões e tabulados posteriormente. São realizadas reuniões mensais
472 com chefes de divisão e superintendência para captar sugestões dos funcionários. Não existem
473 problemas relacionados à suprimimento de materiais e medicamentos. **Dificuldades da**
474 **gestão:** Superlotação e falta de vagas para atender os pacientes de acordo com suas
475 necessidades terapêuticas. Falta de recursos humanos (enfermagem, administrativo, serviços
476 gerais) principalmente para atender nas superlotações. **Sugestões da gestão:** Melhoria na
477 regulação (hierarquização). Melhoria na referência e contra referência para hospital secundário.
478 Reposição dos funcionários temporários cujos contratos venceram. Esclarecimento da
479 população em relação à forma de acessar os serviços. **Observações da Comissão:** Critérios de
480 classificação de risco afixados na parede, porém pouco visíveis; Espera com televisão com
481 aproximadamente 50 pessoas aguardando; 02 ambulâncias de municípios da região

482 (Jacarezinho e Alvorada do Sul); Ambientes limpos (espera e locais de atendimento),
483 climatizados, monitorados por câmeras de segurança; Bebedouros disponíveis; Pacientes
484 internados em macas, poltronas e cadeiras, em corredores, salas de procedimentos e
485 consultórios; Grande fluxo de pessoas em virtude de ser hospital de ensino; No momento da
486 visita havia 100 pacientes internados no PS, sendo 07 entubados (capacidade para 48 pacientes
487 adultos e 12 pediátricos). **Sugestões da Comissão:** Melhorar a informação ao usuário em
488 relação à avaliação de risco; Disponibilizar pessoas (estagiários, estudantes) para prestar
489 informações em geral e qualificadas aos usuários; Melhoria na regulação (hierarquização);
490 Melhoria na referencia e contra referencia para hospital secundário; Realizar dimensionamento
491 da equipe contemplando situações de demanda de acordo e além da capacidade instalada. A
492 seguir apresenta **relatório de visita realizada em 10/08/2011, pela Comissão de Humanização**
493 **– Conselho Municipal de Saúde de Londrina na POLICLÍNICA**, visita realizada em virtude de
494 queixas relacionadas à diminuição dos serviços ofertados. **Questionário-Usuários-** Entrevistados,
495 06; Origem Londrina, 06; Origem Outros municípios, 0; Procura Espontânea, 02; Referenciado,
496 04; Espera até 1 hora, 06; Espera 1 -23 horas, 0; Espera 2- Espera 2 3 horas, 0; Espera mais de
497 3 horas, 0. **Comentários dos Usuários:** Atendimento rápido; Está tudo bom no serviço; Ótimo
498 atendimento; Se fechar o serviço, complica muito; Bom acompanhamento dos pacientes.
499 **Sugestões usuários:** Médico para atendimento aos pacientes com Mal de Alzheimer com
500 distribuição adequada de medicação; Melhorar distribuição de medicamentos na rede; Retornar
501 atendimento médico em endocrinologia e dermatologia. **Questionário-Equipe** **Comentários da**
502 **equipe:** Não souberam informar se há programas de atendimento às necessidades psicossociais
503 uma vez que foram recentemente alocadas no serviço; Reconhecem que existem treinamentos
504 para aprimoramento profissional; Alguns acreditam que não atendem à totalidade dos
505 profissionais; As áreas para descanso e convivência são consideradas adequadas e
506 acolhedoras; Os equipamentos e materiais são suficientes mas os computadores precisam ser
507 atualizados; Consideram como potencialidade do serviço: resolutividade; local de trabalho com
508 espaço físico adequado e acolhedor e processo de trabalho organizado. **Dificuldades da**
509 **equipe:** Quadro de recursos humanos insuficientes (médicos, auxiliares de enfermagem,
510 administrativos, segurança). **Sugestões da equipe:** Atualizar computadores; Adequar quadro de
511 pessoal. **Questionário-Gestão (coordenação)** **Comentários da coordenação:** Capacidade
512 instalada – 7 consultórios (para consultas agendadas), 01 sala para pequenas cirurgias; 01 sala
513 para atendimento coletivo de fisioterapia, espaços para atendimento em grupos; Serviço foi
514 municipalizado; O imóvel foi alugado para abrigar o serviço e atender às exigências da vigilância
515 sanitária; Não há ocorrência de falta de medicação / insumos para a assistência; fluxo de
516 encaminhamento dos pacientes é adequado e respeitado pelos serviços; Ainda não foi
517 implantado sistema de avaliação de satisfação dos usuários; Fila para consultas e procedimentos
518 em dermatologia e endocrinologia; Demanda reprimida das cirurgias de ortopedia; Para captar
519 sugestões para melhoria do trabalho a coordenação realiza reuniões mensais com a equipe;
520 Existe boa comunicação e canais de informação com a Diretoria de Serviços Complementares
521 (Ângela) e com a Diretoria da DAS (Bruna). **Dificuldades da gestão:** Quadro de recursos humano
522 insuficiente (ausência de fisioterapeuta, nutricionista, segurança e redução do número e carga
523 horária de auxiliares de enfermagem (antes 06 profissionais 8hs/dia e hoje 03 profissionais
524 6hs/dia) e administrativos (antes 05 profissionais 8hs/dia e hoje 02 profissionais 6hs/dia));
525 Serviço está subutilizado em virtude da falta de profissionais, especialmente de nível médio –
526 auxiliar de enfermagem e administrativo; Índice de faltosos às consultas – 30%; Computadores
527 desatualizados. **Sugestões da gestão:** Adequação do quadro de pessoal; Atualização/renovação
528 dos computadores. **Observações da Comissão:** Usuários visivelmente satisfeitos com o serviço;
529 Ambientes amplos, bem iluminados, organizados e limpos; Necessidade de algumas reformas;

530 Capacidade instalada ociosa; Ponto de ônibus em frente à Policlínica. **Sugestões da Comissão:**
531 Adequar quadro de recursos humanos; Aumentar a oferta de serviços de acordo com a
532 demanda do município. Ficou acordado, entre mesa diretora e plenária, que as discussões e
533 propostas sobre os relatos apresentados serão feitos em outra reunião ordinária ou
534 extraordinária desde que constem em pauta. **Alberto Toshio**, solicita questão de ordem dizendo que
535 esta reunião não deveria ter mais do que 3 itens de pauta, pois uma reunião com sete pontos de pauta
536 se torna ineficiente, pois até agora não conseguiu ver praticidade, nenhuma tomada de decisão ou
537 encaminhamento importante. Passa-se a seguir ao seguinte ponto de pauta, **item 5-**
538 **Esclarecimento de questões levantadas à respeito do lote de vacinas e soros vencidos. Sandra Caldeira**,
539 Diretora de Vigilância Epidemiológica, explica a respeito desta questão de vencimento de lotes de
540 vacina e soros, dizendo que Londrina recebe esses imunobiológicos do Ministério da Saúde,
541 que repassa para as capitais de estados, no caso do Paraná, para o CEMEPAR, que por sua vez
542 repassa à regionais de saúde, que repassam aos municípios. Por Londrina ser um município de
543 grande porte, costuma-se receber lotes de vacinas maiores do que a média de utilização, e
544 com uma grande proximidade da data de vencimento, vindos de outros municípios menores
545 que não conseguiram dar vazão a estes imunobiológicos. Mesmo Londrina sendo um município
546 grande, não se conseguiu a utilização de cem por cento dessas doses, dada esta proximidade da
547 data de vencimento. Ressalta que essas perdas não ocorreram apenas em Londrina, mas
548 também na regional e em outros municípios. Ressalta também que Londrina tem uma boa
549 cobertura vacinal para todas as vacinas. **Marcio Makoto** acrescenta que não é o município nem
550 o estado que licitam e controlam o vencimento das vacinas, o estado controla apenas a
551 distribuição para as regionais e municípios. E é comum esse remanejamento de vacinas
552 próximas do vencimento para os municípios maiores, exatamente para se dar vazão ao
553 estoque e reduzir as perdas. **Adilson Castro** explica que o vencimento dos soros se deu
554 principalmente em função de uma aquisição muito grande que foi feita tendo em vista a
555 ocorrência da Gripe A. Diz que estes já foram descartados conforme orientação da Vigilância
556 Sanitária. **Maria Osvaldina de Mello** pergunta à Sandra como é feito o descarte das vacinas
557 vencidas. **Sandra Caldeira** diz que onde há o vencimento, seja nas unidades básicas ou na
558 central de vacinas, todos os imunobiológicos tem uma destinação correta. No caso de Londrina
559 é feita a coleta por uma empresa contratada que dá a destinação final adequada a estes
560 imunobiológicos, estes não podem ser depositados no meio ambiente, assim também como os
561 medicamentos. **Adriana Dorta** diz que com relação à questão das vacinas, existem critérios
562 rigorosos para aplicação das vacinas, que, de tão rigorosos, não são aplicadas nas pessoas
563 que procuram, depois vencem e são jogadas no lixo. **Adilson de Castro** diz que esta é uma
564 acusação muito grave e diz que a conselheira deve ter um pouco de responsabilidade para
565 fazer uma acusação assim como esta, tendo em vista que o município segue as orientações do
566 Ministério da Saúde com relação aos critérios para indicação das vacinas. **Adriana** se queixa
567 que a mesa tem cerceado a fala dos usuários neste conselho, diz que não está fazendo uma
568 acusação mas sim uma avaliação do que realmente acontece em relação a questão das vacinas
569 e que esta situação deve ser revista, seja no ministério, estado ou município, tendo em vista
570 que se investem muito recursos na aquisição de vacinas para depois haver esta perda. **Ana**
571 **Paula Cantelmo** sugere que esta questão seja remetida à Câmara Técnica para um estudo
572 mais detalhado, com maior tranquilidade, sobre os critérios de indicações de vacinas. **Cícero**
573 **Cipriano** propõe que todos esclarecimentos dados pela gestão, como neste caso das vacinas e
574 soros, sejam encaminhados na forma de relatórios, por escrito, para os conselheiros para que,
575 estes, com este documento em mãos, possam solicitar pauta sobre esses assuntos para
576 dirimir dúvidas e encaminhar propostas, na próxima reunião. Propõe ainda que seja antecipada
577 a discussão sobre o Seminário de Acolhimento em Brasília para o próximo item, deixando a
578 discussão sobre as comissões para o ultimo item. **Alberto Toshio Oba** diz que as explicações

579 dadas sobre a questão do vencimento de vacinas e soros não o convenceram e que entende
 580 que alguém deva ser responsabilizado por estas perdas. **Silvia Karla** sugere que, tendo em vista
 581 que foi suprimido o sétimo item Informes, e também, de parte dos relatos aqui apresentados
 582 por conta da questão do tempo, e ainda considerando que o regimento interno diz que toda
 583 pauta deve ser solicitada com 10 dias de antecedência, propõe que seja retomada a pauta,
 584 encaminhado-se o ultimo ponto de pauta e que o esclarecimento sobre o seminário seja feito
 585 em outro momento, já que não foi requerido em caráter de urgência. **Marcio Makoto** Nishida
 586 coloca em votação a sugestão da conselheira, tendo sido aprovado a manutenção do item
 587 Esclarecimento sobre o Seminário em Brasília. A seguir passa-se ao próximo ponto de pauta,
 588 item **6 – Reformulação das comissões do Conselho Municipal de Saúde para gestão 2011/2013.**
 589 **Marcio Makoto** encaminha as indicações para composição das comissões de Acompanhamento do
 590 Fundo e Executiva, tendo em vista a urgência por conta dos trabalhos já em andamento destas
 591 comissões e diz que as outras comissões em número de 10 (dez) serão encaminhadas em uma reunião
 592 extraordinária com maior tempo para as indicações. Estas comissões foram compostas da seguintes
 593 forma: **Comissão Executiva**, representando segmento do gestor, **Marcio Makoto Nishida**, representando
 594 o segmento de usuários, **Cícero Cipriano, Joelma Carvalho e Natal de Oliveira**; representando o
 595 segmento trabalhadores, **Ângelo Caíres** e pelo segmento de prestadores, **Fahd Haddad. Comissão de**
 596 **Acompanhamento do Fundo Municipal de Saúde:** representando o prestador, **Paulo Fernando Nicolau**
 597 **e Margarida de Fátima Fernandes Carvalho**; representando os usuários, **Natal de Oliveira, Cícero**
 598 **Cipriano Pinto, Nilton Aparecido Camargo de Oliveira e Ildo Ióris**; representando o segmento de
 599 trabalhadores, **Lázara Regina de Resende e Janaína Mazzer Salinet**. A seguir passa-se ao cumprimento
 600 do ultimo ponto de pauta item- **7- Esclarecimentos sobre indicações de conselheiros para o Seminário**
 601 **sobre o Acolhimento e Qualificação do SUS em Brasília.** **Joelma Aparecida de Souza Carvalho**, diz que
 602 esteve conversando com a Márcia Brizola, secretária executiva do conselho à época, sobre este fato e o
 603 que ela declarou foi o seguinte: que ao receber este convite pelo Ministério da Saúde foi orientada a
 604 fazer as inscrições de duas pessoas, de forma provisória, para garantir as duas vagas para Londrina, que
 605 seriam, conforme orientação do ministério, uma vaga para a Secretaria Executiva e uma para
 606 conselheiro do segmento de usuários. Como já havia a previsão de sua saída do conselho Márcia resolver
 607 por bem indicar dois conselheiros do segmento de usuários, portanto, o senhor Natal e o Cícero para
 608 depois, na semana seguinte, serem referendados ou não na reunião ordinária. Nesta reunião foram
 609 indicadas as conselheiras Joelma e Lázara e seus nomes informados oficialmente ao Ministério da
 610 Saúde. Porém, o Ministério da Saúde, por algum equívoco manteve os primeiros nomes indicados,
 611 sendo emitidas as passagens e reservas de hotel para esses. **Sandra Bavia**, atual Secretária Executiva
 612 tentou reverter o processo, sem sucesso em função do tempo exíguo. Sendo assim, e esclarecendo-se
 613 que os dois conselheiros, Natal e Cícero, não tiveram nenhuma participação neste trâmite, e também
 614 a importância de Londrina estar representada neste seminário nacional a plenária aprovou por
 615 unanimidade a ida dos dois conselheiros à Brasília para participarem do Seminário Nacional sobre
 616 Acesso e Acolhimento com Qualidade - Desafio para o SUS. **Cícero Cipriano** solicita que se
 617 registre que, em nenhum momento sequer, fez contato com o Ministério da Saúde a esse
 618 respeito e que sempre trabalha na legalidade, na transparência, e que tem orgulho de
 619 representar este conselho quando convocado. Diz que respondeu a um e-mail confirmando
 620 sua presença ao Ministério da Saúde para garantir a vaga para Londrina. Ressalta que trabalha
 621 sempre dentro da legalidade e que se for para fazer “maracutaia”, “está fora”. Nada mais
 622 havendo a ser tratado, encerrou-se a reunião. Esta ata elaborada por Maria A. Jordão Pedroza,
 623 corrigida por Sandra Bavia será lida e assinada pelos conselheiros abaixo relacionados.

624

625

626 Titular Márcio Makoto Nishida

627 Suplente Adilson de Castro

628

629 Titular Djamedes Maria Garrido Ausente c/ justificativa

630	Suplente	Maria Cristina Rodrigues Gil
631			
632	Titular	Mara Rossival Fernandes	Ausência c/ justificativa
633	Suplente	Artemísia Bertolazzi Martins
634			
635	Titular	Fahd Haddad
636	Suplente	Ana Paula Cantelmo Luz
637			
638	Titular	Paulo Fernando Moraes Nicolau
639	Suplente	Nobuaki Hasegawa
640			
641	Titular	Denise Akemi Mashima	Ausência c/ justificativa
642	Suplente	Margarida de Fátima F Carvalho
643			
644	Titular	Silvia Karla Azevedo V. Andrade
645	Suplente	Paulo Roberto Franzon
646			
647	Titular	Alberto Toshio Oba
648	Suplente	Janaína Mazzer Salinet
649			
650	Titular	Ângelo Caires
651	Suplente	Sueli Regina Cabral
652			
653	Titular	Lázara Regina de Resende
654	Suplente	Carmen Lúcia Lázaro Garcia	Ausente
655			
656	Titular	Bett Claidh Nascimento	Ausente
657	Suplente	Nadya Cristiane Silveira Pellizzari
658			
659	Titular	Isalltina Pires Cardoso
660	Suplente	Sandra Yara Sterza
661			
662	Titular	Maria Osvaldina Mello Oliveira
663	Suplente	Elaine Bordin
664			
665	Titular	Julia Satie Miyamoto
666	Suplente	Honorina Irene Silva Santo
667			
668	Titular	Juvira Barbosa de Souza
669	Suplente	Carlos Henrique Santana
670			
671	Titular	Rosicler Amarins de Moura Vaz
672	Suplente	Antonio Barrichello
673			
674	Titular	Ildo Ióris
675	Suplente	Ana Bárbara de Toledo Jorge	Ausente
676			
677	Titular	Cícero Cipriano Pinto
678	Suplente	Marcos Adirley Alves
679			
680	Titular	Adriana Xavier Dorta

681	Suplente	Edson Facundo
682			
683	Titular	Maria Ângela Magro	Ausente c/ justificativa
684	Suplente	Natal de Oliveira
685			
686	Titular	Valmir Alves da Rocha
687	Suplente	Ivete Nóbile	Ausente
688			
689	Titular	Eliane da Silva Nascimento
690	Suplente	José Aparecido Martins
691			
692	Titular	Joelma Aparecida de Souza Carvalho
693	Suplente	Elizabeth Bueno Candido
694			
695	Titular	Nilton Aparecido Camargo de Oliveira
696	Suplente	Terezinha Pereira da Silva	Ausência c/ Justificativa